

# Guitarra 4



## **Guitarra 4**

- 1) Arpejo tipo X7(b5)
- 2) Arpejo tipo X7M(b5)
- 3) Arpejo tipo 1 4 5 e 1 2 5
- 4) Acordes híbridos (TBN)
- 5) Ciclo de tríades (fechadas e abertas) em todos os ciclos na menor melódica em 12 tons
- 6) Ciclos com tétrades tipo drop2 na menor melódica em 12 tons
- 7) Arpejos criativos na menor melódica
- 8) Escala maior harmônica e seus modos
- 9) Concepção de blocos de acordes livres e concepção de harmonização atonal em blocos baseados na voz guia
- 10) Ideias outside e estruturas visuais

## O que veremos neste volume?

Chegamos no nosso ultimo livro onde iremos cobrir coisas bem particulares, inclusive, indo além do que é exigido nos testes de proficiência da Berklee.

Do teste de proficiência estamos cobrindo o arpejo X7(b5) e X7M(b5) que são uma tremenda ferramenta de improvisação e composição.

Também o ciclo de tríades abertas e fechadas na menor melódica e a escala maior harmônica com seus respectivos modos.

Por minha conta estou acrescentando os arpejos com 3 notas tipo 1 4 5 que alguma pessoas chamam de tríade quartal e do tipo 1 2 5, que algumas pessoas chamam de tríade sus2.

Fiz o acréscimo dos acordes híbridos que Mick Goodrick chama de Triad over a bass note (TBN).

Também adicionei o ciclo de tétrades com acordes drop2 na escala menor melódica, concepção de acordes em blocos atonais e ideias *outside*.

Enfim, tem material para explorar por muito tempo e espero que possamos experimentar novas sonoridades com as ideias aqui expostas.

Deus te abençoe.

Mateus Starling

Outubro de 2016

### 1) Arpejo tipo 7(b5)

Tétrade com a formação 1 3 b5 b7.

Estamos pensando na téttrade dominante, porém com a quinta diminuta no lugar da quinta justa.

Usaremos este arpejo sobre acordes X7(b5), X7(#11) ou para sobrepor outros acordes.

Tal como fizemos no livro anterior, pensamos neste arpejo de forma enarmônica. Seria um arpejo proveniente da escala mixo #11, quarto grau da menor melódica, onde usamos o b5 como uma enarmonia do #11.

Vejam os o campo harmônico da menor melódica e o posicionamento do arpejo no quarto grau da progressão:

IIm7M	IIIm7	bIIIm7M(#5)	IV7(b5)	V7(#5)	VIIm7b5	VII7(alt)
Cm7M	Dm7	Eb7M(#5)	F7(b5)	G7(#5)	Am7b5	B7(alt)
Dórico 7M	Frígio 6	Lídio #5	Mixo #11	Mixo b13	Lócrio 9	Alterada

Sobreposição:

Podemos usar o arpejo F7(b5) para tocar sobre o próprio acorde F7 ou F7(#11), mas também podemos usa-lo sobre o acorde dominante gerando o modo mixo b6, por exemplo.

F7(b5) arpejo sobre G7 mixob13:

Notas do arpejo F7(b5)	F A B Eb
Notas geradas sobre G7	b7 9 3 #5

Proponho os shapes sobre os mesmos desenhos dos arpejos dominantes, apenas mudando a quinta justa pela diminuta, desta maneira, podemos alternar os 2 desenhos, ou seja, misturar a qualidade X7 com X7(b5).

Nos shapes abaixo o exemplos estão é Dó, portanto C7(b5)

C E Gb Bb
1 3 b5 b7

Vamos praticar desta maneira:

- 1) Primeiro memorize os 5 shapes.
- 2) Aplique no ciclo de quartas em regiões estáticas.
- 3) Aplique sobre acordes dominantes pensando no mixo #11.

4) Aplique sobre acordes dominantes pensando no mixto b6. Neste caso, o arpejos X7(b5) será tocado 1 tom abaixo da tônica do dominante, portanto se o acorde do momento for G7 pense no arpejo de F7(b5). Veja como ele entra do acorde do momento.

5) Aplique sobre progressões e principalmente no Blues.

Arpejo C7(b5)

The image displays five fretboard diagrams, each representing a different voicing for the arpeggio C7(b5) across the fretboard. The frets are numbered III, V, VII, IX, XII, and XV. The diagrams are labeled MODELO 1 through MODELO 5 on the right side. Each diagram shows the placement of notes on the strings, with open circles representing natural notes and solid black circles representing flat notes. The patterns show how the arpeggio can be played in various positions and voicings across the fretboard.



The page contains ten sets of empty guitar staves, each consisting of six horizontal lines. A large, light gray watermark reading "Starling Academy of Music" is oriented diagonally across the page, overlapping the staves.

## 2) Arpejo tipo X7M(b5)

Tétrade com a formação 1 3 b5 7.

Estamos pensando na téttrade maior com sétima maior, porém com a quinta diminuta no lugar da quinta justa.

Usaremos este arpejo sobre acordes X7M(b5), X7M(#11) ou para sobrepor outros acordes.

Tal como fizemos no volume anterior, pensamos neste arpejo de forma enarmônica. Seria um arpejo proveniente da escala lídia, quarto grau da escala maior, onde usamos o b5 como uma enarmonia do #11.

Tal como fizemos no arpejo anterior, vamos usar o arpejo C7M(b5) também para sobrepor.

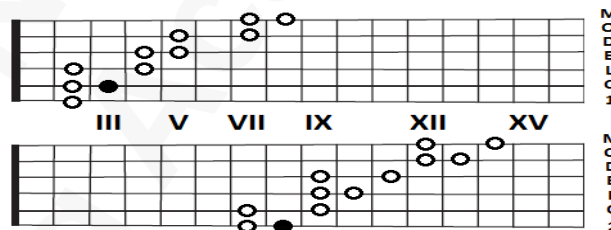
C7M(b5) arpejo sobre D7mixo:

Notas do arpejo C7M(b5)	C E Gb B
Notas geradas sobre D7	b7 9 3 13

Os shapes deste arpejo são ruins de serem executados na guitarra quando mantidos no mesmo padrão de 5 shapes ao longo do braço, como comumente fazemos.

Iremos optar por apenas 2 modelos próximos da tônica, que irão andar de forma mais horizontal que os modelos tradicionais.

Arpejo C7M(b5)



Vamos praticar desta maneira:

- 1) Primeiro memorize os 2 shapes;
- 2) Aplique no ciclo de quartas;
- 3) Aplique sobre acordes C7M com função de quarto grau.
- 5) Aplique sobrepondo. Para D7 pense em C7M(b5), portanto, sempre o arpejo 7M(b5) 1 tom abaixo da tônica. Pratique também misturando com o arpejo 7(b5). Para um acorde D7 pense em D7(b5) e C7M(b5)



Veja abaixo alguns exemplos de frases usando a dupla de acordes separados por 1 tom:

Acorde do momento: A7 -> mixo #11

Tétrades usadas: A7(b5) e G7M(b5)

G7M(b5)                      A7(b5)                      G7M(b5)

T	7-9
A	4-8-7-8
B	7-6

Frase usando o mix dos 2 arpejos:

T	7-9
A	7-8
B	4-6

OBS: Aplique esta concepção sobre o Blues. Utilize no primeiro, quarto e quinto grau.

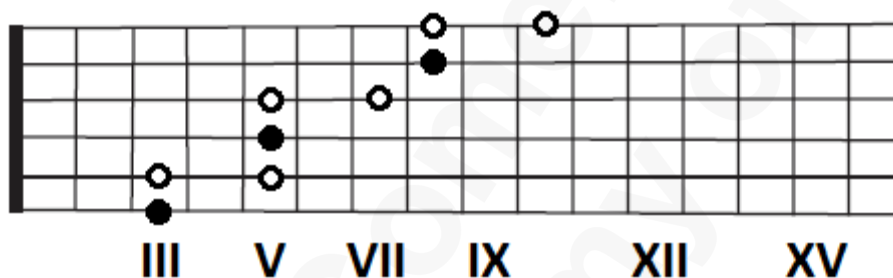


This page contains ten sets of blank guitar tablature staves. Each set consists of six horizontal lines, representing the strings of a guitar. The staves are arranged vertically down the page. A large, faint watermark reading 'Starling Academy of Music' is overlaid diagonally across the entire page.

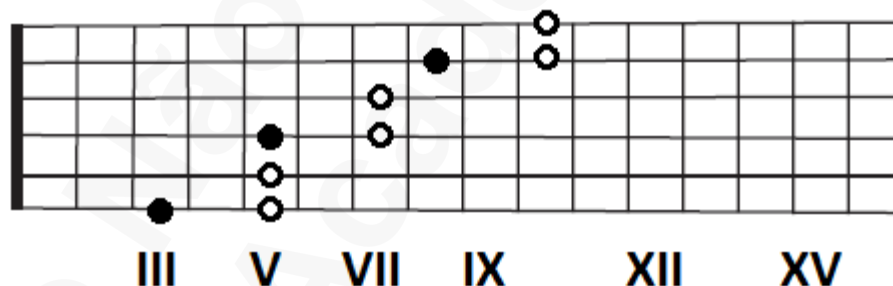
### 3) Arpejo tipo 1 4 5 e 1 2 5

Apesar de não concordar em chamar estes blocos de 3 notas de tríades, pois considero tríades apenas as qualidades maior, menor, aumentado e diminuto, iremos simplificar a nomenclatura desta construção de 3 notas de tríades, apenas por ser uma sequência de 3 notas partindo da tônica. Muitas pessoas consideram também como tríade esta formação.

Tríade com formação: 1 4 5



Tríade com formação: 1 2 5



OBS: Perceba que a formação 1 2 5 é a inversão da formação 1 4 5.

Formação 1 4 5 com a tônica em G = 1(G) 4(C) 5(D)

Formação 1 2 5 com a tônica em C = 1(C) 2(D) 5(G)

Aplicando a formação 1 4 5 partindo de tônicas distintas:

Todos os exemplos abaixo estão na tonalidade de G maior, portanto, os exemplos poderiam ser utilizados sobre todos os outros acordes do campo harmônico de Sol, tal como D7, D7sus4, Am dórico e etc.

G7M  
Ex1:

No exemplo 1 estamos buscando diferentes tônicas da escala de G maior.

Ex2:

No exemplo 2 continuamos com a mesma ideia, porém, com saltos menores entre os blocos.

Ex3:

No exemplo 3 estamos começando da região aguda e caminhando para grave.

OBS: Devemos usar outros ritmos para obter sonoridades diferenciadas e não apenas colcheias.

Aplicando a formação 1 2 5 partindo de tônicas distintas:

Musical notation in 4/4 time showing a melodic line in the treble clef and guitar tablature in the bass clef. The melodic line consists of eighth-note triplets: G4-A4-B4, A4-B4-C5, B4-C5-D5, C5-D5-E5, D5-E5-F#5, E5-F#5-G5. The guitar tablature shows the following fret numbers: T (Treble), A (Acoustic), B (Bass).  
 T: 5-7-7-3-5-5  
 A: 3-5-5-5-7-7-5-7-7-5-7-7-5-7-7-5-7-7-3-5-5  
 B: 3-5-5-5-7-7-5-7-7-5-7-7-5-7-7-5-7-7-3-5-5

Misturando as 2 formações:

Musical notation in 4/4 time showing a melodic line in the treble clef and guitar tablature in the bass clef. The melodic line consists of eighth-note triplets: G4-A4-B4, A4-B4-C5, B4-C5-D5, C5-D5-E5, D5-E5-F#5, E5-F#5-G5. The guitar tablature shows the following fret numbers: T (Treble), A (Acoustic), B (Bass).  
 T: 5-7-5-7-7-5-7-7-5-7-7-5-7-7-5-7-7-5-7-7-3-5-5  
 A: 3-3-5-3-5-5-5-7-5-7-7-5-7-7-5-7-7-5-7-7-3-5-5  
 B: 3-3-5-3-5-5-5-7-5-7-7-5-7-7-5-7-7-5-7-7-3-5-5

Harmonizando 1 4 5 dentro da escala de G maior:

Musical notation in 4/4 time showing a melodic line in the treble clef and guitar tablature in the bass clef. The melodic line consists of eighth-note triplets: G4-A4-B4, A4-B4-C5, B4-C5-D5, C5-D5-E5, D5-E5-F#5, E5-F#5-G5. The guitar tablature shows the following fret numbers: T (Treble), A (Acoustic), B (Bass).  
 T: 3-5-5-5-7-2-2-4-3-4-5-5-7-2-2-4-4-4-5-5-7-2-3-5-4-5-7-1-2-3-3-5  
 A: 3-5-5-5-7-2-2-4-3-4-5-5-7-2-2-4-4-4-5-5-7-2-3-5-4-5-7-1-2-3-3-5  
 B: 3-3-5-5-7-2-2-4-3-4-5-5-7-2-2-4-4-4-5-5-7-2-3-5-4-5-7-1-2-3-3-5

Harmonizando 1 2 5 dentro da escala de G maior:

The image shows a musical exercise for guitar in 4/4 time. The top staff is a treble clef with a melody of eighth notes, including triplet markings (3) over groups of three notes. The bottom staff is a guitar tablature with six lines, labeled T (Treble), A (Acoustic), and B (Bass). It contains fret numbers and triplet markings corresponding to the melody above.

Escreva abaixo exemplos usando a ideias propostas abordadas no campo harmônico de G maior e depois não esqueça de transportar para outros tons.

Three sets of empty musical staves for guitar. Each set consists of a treble clef staff and a guitar tablature staff labeled 'Gtr.'. The staves are provided for the student to write their own examples based on the concepts discussed in the lesson.



This page contains ten sets of blank guitar tablature staves. Each set consists of six horizontal lines, representing the strings of a guitar. The staves are arranged vertically down the page, providing space for writing musical notation.



#### 4) Acordes híbridos (TBN):

TBN significa em inglês *triad over a bass note*. Traduzindo literalmente seria tríade sobre uma nota de baixo.

O que significa que temos uma tríade que será tocada dentro da visão de uma outra tônica.

Podemos tocar de várias formas.

Mick Goodrick em seu livro “*Almanac of guitar*” apresenta nos formatos 4 way-close, que fica muito complicado de tocar na guitarra em todas as inversões, mas também os formatos tipo Drop2, Drop3, Drop 2&3, Drop 2&4 e Duplo Drop 2 drop3.

Neste formato apresentado, a tríade estará inserida no baixo quarta acima, formando desta maneira uma acorde híbrido sem a terça.

A tríade de G estará sendo tocada com a tônica de C. A tríade de Am na tônica de D e assim sucessivamente.

Vamos ter esta configuração.

$$\frac{G}{C} \quad \frac{Am}{D} \quad \frac{B^\circ}{E} \quad \frac{C}{F} \quad \frac{Dm}{G} \quad \frac{Em}{A} \quad \frac{F}{B}$$

Perceba como estamos seguindo o campo harmônico

Vejamos agora como fica a tríade de G sobre C. A maneira correta de escrever é como se fosse uma fração.

As notas acima são as notas agudas. Abaixo temos as 4 possibilidades de blocos do G sobre C.

Veja que primeiro estabelecemos a tríade de G e colocamos o C no baixo. A próxima inversão segue naturalmente a busca pela próxima nota do bloco.

Logo em seguida vemos como se forma a de Am colocando o D no baixo.

$$\frac{G}{C}$$

D	G	B	C
B	C	D	G
G	B	C	D
C	D	G	B

$$\frac{Am}{D}$$

E	A	C	D
C	D	E	A
A	C	D	E
D	E	A	C

Vejamos agora como fica no campo harmônico a ideia exposta acima, sempre procurando o modelo mais próximo do outro grau.



Drop 2

<u>G</u>	<u>Am</u>	<u>B°</u>	<u>C</u>	<u>Dm</u>	<u>Em</u>	<u>F</u>
C	D	E	F	G	A	B
D	D	D	C	A	A	A
B	A	F	F	F	E	C
G	E	E	E	D	B	B
C	C	B	G	G	G	F
G	E	E	E	D	B	B
C	C	B	G	G	G	F
B	A	F	F	F	E	C
D	D	D	C	A	A	A
B	A	F	F	F	E	C
D	D	D	C	A	A	A
C	C	B	G	G	G	F
G	E	E	E	D	B	B
C	C	B	G	G	G	F
G	E	E	E	D	B	B
D	D	D	C	A	A	A
B	A	F	F	F	E	C

**Drop 3**

<u>G</u>	<u>Am</u>	<u>B°</u>	<u>C</u>	<u>Dm</u>	<u>Em</u>	<u>F</u>
C	D	E	F	G	A	B
G	E	E	E	D	B	B
D	D	D	C	A	A	A
B	A	F	F	F	E	C
C	C	B	G	G	G	F
B	A	F	F	F	E	C
G	E	E	E	D	B	B
C	C	B	G	G	G	F
D	D	D	C	A	A	A
C	C	B	G	G	G	F
B	A	F	F	F	E	C
D	D	D	C	A	A	A
G	E	E	E	D	B	B
D	D	D	C	A	A	A
C	C	B	G	G	G	F
G	E	E	E	D	B	B
B	A	F	F	F	E	C

Resumo dos Drop2 e Drop3 com a tônica em Dó. Demonstrando os diferentes tipos de formação:

### DROP 2 (tipos)

1)	D	E	F	G	A	B	C	2)	D	E	F	G	A	B	C
	B	C	D	E	F	G	A		A	B	C	D	E	F	G
	G	A	B	C	D	E	F		E	F	G	A	B	C	D
	C	D	E	F	G	A	B		C	D	E	F	G	A	B
3)	E	F	G	A	B	C	D	4)	F	G	A	B	C	D	E
	G	A	B	C	D	E	F		B	C	D	E	F	G	A
	F	G	A	B	C	D	E		A	B	C	D	E	F	G
	C	D	E	F	G	A	B		C	D	E	F	G	A	B

### DROP 3 (tipos)

1)	G	A	B	C	D	E	F	2)	E	F	G	A	B	C	D
	D	E	F	G	A	B	C		D	E	F	G	A	B	C
	B	C	D	E	F	G	A		A	B	C	D	E	F	G
	C	D	E	F	G	A	B		C	D	E	F	G	A	B
3)	F	G	A	B	C	D	E	4)	A	B	C	D	E	F	G
	E	F	G	A	B	C	D		F	G	A	B	C	D	E
	G	A	B	C	D	E	F		B	C	D	E	F	G	A
	C	D	E	F	G	A	B		C	D	E	F	G	A	B

Resumo dos Drop2&3 e Duplo Drop2&3 com a tônica em Dó.  
 Demonstrando os diferentes tipos de formação:

### **DROP 2 e 3 (tipos)**

1)	G	A	B	C	D	E	F	2)	E	F	G	A	B	C	D
	B	C	D	E	F	G	A		A	B	C	D	E	F	G
	D	E	F	G	A	B	C		D	E	F	G	A	B	C
	C	D	E	F	G	A	B		C	D	E	F	G	A	B
3)	F	G	A	B	C	D	E	4)	A	B	C	D	E	F	G
	G	A	B	C	D	E	F		B	C	D	E	F	G	A
	E	F	G	A	B	C	D		F	G	A	B	C	D	E
	C	D	E	F	G	A	B		C	D	E	F	G	A	B

### **Duplo DROP 3 (tipos)**

1)	D	E	F	G	A	B	C	2)	D	E	F	G	A	B	C
	G	A	B	C	D	E	F		E	F	G	A	B	C	D
	B	C	D	E	F	G	A		A	B	C	D	E	F	G
	C	D	E	F	G	A	B		C	D	E	F	G	A	B
3)	E	F	G	A	B	C	D	4)	F	G	A	B	C	D	E
	F	G	A	B	C	D	E		A	B	C	D	E	F	G
	G	A	B	C	D	E	F		B	C	D	E	F	G	A
	C	D	E	F	G	A	B		C	D	E	F	G	A	B



The page contains ten sets of empty guitar staves, each consisting of six horizontal lines. A large, light gray watermark reading "Starling Academy of Music" is oriented diagonally across the page, overlapping the staves.

**5) Ciclo de tríades (fechadas e abertas) em todos os ciclos na menor melódica em 12 tons:**

Use os ciclos como ferramenta de composição e também de sobreposição na improvisação.

Pratique a sequencia abaixo com tríades fechadas e depois abertas pensando sempre na voz guia e mantendo a mesma direção:

Primeiramente em Cm melódica:

- Ciclo de segundas: **Cm Dm Eb+ F G A° B°**
- Ciclo de terças: **Cm Eb+ G B° Dm F A°**
- Ciclo de quartas: **Cm F B° Eb+ A° Dm G**
- Ciclo de quintas: **Cm G Dm A° Eb+ B° F**
- Ciclo de sextas: **Cm A° F Dm B° G Eb+**
- Ciclo de sétimas: **Cm B° A° G F Eb Dm**

Exemplo do ciclo de terças fechada:

**Ciclo de terças fechada (Cm melódica):**

Chords: Cm Eb+G B° Dm F A° Cm Eb+G B° Dm

Fingerings (T, A, B strings):

	11	11	10	10	10	8	8	8	8	7	7	7	5
T	13	12	12	12	10	10	10	8	8	8	8	7	5
A													
B													

**Ciclo de terças aberta:**

Chords: F A° Cm Eb+ G B° Dm F A° Cm Eb+G

Fingerings (T, A, B strings):

	5	5	3	3	3	1	1	1	1	4	4	4	3
T	6	4	4	4	4	3	3	3	1	4	4	4	3
A	5	5	5	4	4	4	2	2		5	5	5	5
B													

Exemplo do ciclo de terças aberta:

Cm Eb+ G B° Dm F A° Cm Eb+ G B° Dm

T	15	15	15	13	13	13	11	11	11	10	10	10
A	13	12	12	14	10	10	8	8	8	8	8	6
B	13	13	12	12	12	10	10	10	10	9	9	7

F A° Cm Eb+ G B° Dm F

T	8	8	8	7	7	7	5	5
A	6	4	4	6	3	3	3	3
B	7	7	5	5	5	3	3	3

6) Ciclos com tétrades tipo drop2 na menor melódica em 12 tons:

Vamos exemplificar os ciclos no tom de Dó menor melódica. Aplique em 12 tonalidades.

Onde usar?

Sobre qualquer um dos acordes do campo harmônico da menor melódica. Usar como sobreposição.

Campo harmônico: IIm7M IIIm7 bIII7M(#5) IV7 V7 VIIm7b5 VIIIm7b5

- Ciclo de segundas: **Cm7M Dm7 Eb7M(#5) F7 G7 Am7b5 Bm7b5**

Cm7M Dm7 Eb7M(#5) F7 G7 Am7b5 Bm7b5

- Ciclo de terças: **Cm7M Eb7M(#5) G7 Bm7b5 Dm7 F7 Am7b5**

Cm7M Eb7M(#5) G7 Bm7b5 Dm7 F7 Am7b5

- Ciclo de quartas: **Cm7M F7 Bm7b5 Eb7M(#5) Am7b5 Dm7 G7**

- Ciclo de quintas: **Cm7M G7 Dm7 Am7b5 Eb7M(#5) Bm7b5 F7**

- Ciclo de sextas: **Cm7M Am7b5 F7 Dm7 Bm7b5 G7 Eb7M(#5)**

- Ciclo de sétimas: **Cm7M Bm7b5 Am7b5 G7 F7 Eb7M(#5) Dm7**

OBS: Faço os outros ciclos e também experimente as enarmônicas:

IV7 (F7) => F7(b5)

V7 (G7) => G7(#5)

VIIIm7b5 (Bm7b5) => B7(#5)



**7) Arpejos criativos na menor melódica:**

Vamos explorar agora algumas ideias usando tanto a concepção da menor melódica quanto a ideia do TBN no modo de arpejos.

Vamos explorar a tonalidade de Cm melódica, mas coloque depois em outras tonalidades e não esqueça de utilizar sobre os modos do campo harmônico.

The musical score is presented in two systems, each with a treble clef staff and a guitar-specific staff below it. The first system (measures 1-4) features the following chords and fingerings:

- Measure 1: Chord G/C. Treble staff: G4, A4, B4, C5. Bass staff: 3-5, 4-3-4, 3-5.
- Measure 2: Chord A°/D. Treble staff: A4, B4, C5, D5. Bass staff: 5-7, 4-6, 5-7.
- Measure 3: Chord B°/Eb. Treble staff: B4, C5, D5, Eb5. Bass staff: 6-9, 7-6-8, 7-8.
- Measure 4: Chord Cm/F. Treble staff: C5, D5, Eb5, F5. Bass staff: 8-10, 8-8-10, 8-10.

The second system (measures 5-7) features the following chords and fingerings:

- Measure 5: Chord Dm/G. Treble staff: D4, E4, F4, G4. Bass staff: 5, 10-12, 10-11.
- Measure 6: Chord Eb+/A. Treble staff: Eb4, F4, G4, Ab4. Bass staff: 12-13, 11-13.
- Measure 7: Chord F/B. Treble staff: F4, G4, Ab4, Bb4. Bass staff: 14-15, 13-15, 13-15.

The image displays a guitar sheet music score for a piece titled "Guitarra 4". The score is written in 4/4 time and consists of three systems of music. Each system includes a treble clef staff with a key signature of one flat (B-flat) and a guitar tablature staff below it. The tablature staff is labeled with "T", "A", and "B" for Treble, Alto, and Bass strings, respectively. The first system covers measures 1-4, the second system covers measures 5-8, and the third system covers measures 9-12. The music features a mix of eighth and sixteenth notes, often beamed together in eighth-note patterns. The tablature includes various fret numbers and techniques such as triplets and slurs. A large, semi-transparent watermark reading "Starling Academy of Music" is overlaid diagonally across the page.

**System 1 (Measures 1-4):**

- Staff 1: Treble clef, 4/4 time, key signature of one flat.
- Staff 2: Guitar tablature with fret numbers: 2, 3, 2, 1-4, 1-3, 1-3, 3, 5, 4, 3-6, 3-4, 3-5.

**System 2 (Measures 5-8):**

- Staff 1: Treble clef, 4/4 time, key signature of one flat.
- Staff 2: Guitar tablature with fret numbers: 5, 7, 5, 4-8, 5-7, 5, 4-6, 5-7, 6, 9, 7, 6-10, 7-9, 7, 6-8, 7-8, 8, 10, 8, 8-12, 9-10, 8.

**System 3 (Measures 9-12):**

- Staff 1: Treble clef, 4/4 time, key signature of one flat.
- Staff 2: Guitar tablature with fret numbers: 10, 8-10, 10, 10-13, 10-12, 10-11, 12, 13, 12, 12-15, 12-13, 12, 12-13, 11-13.



This page contains ten sets of empty guitar staves, each consisting of six horizontal lines. The staves are arranged vertically down the page. A large, faint watermark reading "Starling Academy of Music" is oriented diagonally across the page, overlapping the staves.

**7) Escala maior harmônica e seus modos:**

Intervalos: 1 2 3 4 5 b6 7 8

The diagram shows a guitar fretboard for the harmonic major scale in C major. The strings are labeled T (top), A, and B (bottom). The fret numbers are: 3-5 on the B string, 2-4 on the A string, and 5-6-4-5 on the T string.

Percebemos que a escala maior harmônica é a escala maior (lônica) com a sexta menor.

Ela recebe este nome exatamente por ser uma escala maior e possuir o salto de um tom e meio entre a sexta menor e a sétima, que é uma característica da escala menor harmônica, portanto, esta escala pode ser vista como uma escala maior com a sexta menor ou como uma escala menor harmônica com a terça maior.

Prefiro ver como uma escala maior pelo simples fato de ter uma terça maior e também pelo primeiro acorde gerado ser um acorde maior.

Vejamos como fica o campo harmônico com o empilhamento de terças (Apenas tríades em C maior):

I	II°	III <sup>m</sup>	IV <sup>m</sup>	V	bVI <sup>+</sup>	VII°
C	D°	Em	F <sup>m</sup>	G	Ab <sup>+</sup>	B°

The diagram shows the triads of the harmonic major scale in C major on a guitar fretboard. The chords are: C (I), D° (II°), Em (III<sup>m</sup>), F<sup>m</sup> (IV<sup>m</sup>), G (V), Ab<sup>+</sup> (bVI<sup>+</sup>), and B° (VII°).

Agora vamos ver como fica em tétrades:

I <sup>7M</sup>	II <sup>Ø</sup>	III <sup>m7</sup>	IV <sup>m7M</sup>	V <sup>7</sup>	bVI <sup>7M(#5)</sup>	VII <sup>°7</sup>
C <sup>7M</sup>	D <sup>Ø</sup>	Em <sup>7</sup>	F <sup>m7M</sup>	G <sup>7</sup>	Ab <sup>7M(#5)</sup>	B <sup>°7</sup>

The diagram shows the tetrad chords of the harmonic major scale in C major on a guitar fretboard. The chords are: C<sup>7M</sup> (I<sup>7M</sup>), D<sup>Ø</sup> (II<sup>Ø</sup>), Em<sup>7</sup> (III<sup>m7</sup>), F<sup>m7M</sup> (IV<sup>m7M</sup>), G<sup>7</sup> (V<sup>7</sup>), Ab<sup>7M(#5)</sup> (bVI<sup>7M(#5)</sup>), and B<sup>°7</sup> (VII<sup>°7</sup>).



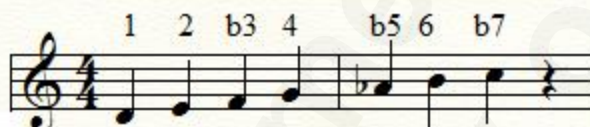
Vamos aos modos gerados:

### C7M Maior harmônica ou iônico b6



- **I7M (Iônico b6)**: Aqui estamos tocando a escala maior harmônica por ela mesma.

### DØ Dórico b5 ou Lócrio 9 e 6



- **IIØ (Dórico b5 ou Lócrio 9 e 6)**: O segundo modo, apesar de ser visto como uma escala dórica com a quinta diminuta, ela é tocada sobre um acorde meio diminuto, portanto, prefiro ver na perspectiva do modo lócrio.

### Frígio b4

**E7(alt)** 1 b9 #9 3 5 b13 b7 (Enarmonia)

**Em7** 1 b2 b3 b4 5 b6 b7



- **III m7 (Frígio b4)**: Tal como o segundo modo da menor melódica (frígio 6), este modo é aplicado de forma enarmônica. A aplicação sobre um acorde dominante com as alterações b9, #9 e b13 soa muito bem.

### Fm7M Lídio b3

1 2 b3 #4 5 6 7



- **IV m7M (Lídio b3)**: Apesar do nome, este modo é aplicado sobre um acorde menor. Algumas pessoas chamam este modo de *jazz minor #4*, exatamente por ter as mesmas notas da escala menor melódica, que é conhecida como a escala do jazz, porém com a quarta aumentada. Difere da escala dórica #4 (advinda da menor harmônica) pelo sétimo grau apenas.

**G7 mixolídio b9**

1 b2 3 4 5 6 b7



- **V7 (Mixolídio b9)**: Uma escala mixolídia com apenas uma modificação no segundo grau. Podemos comparar este modo com o modo mixo b6 da menor melódica que possui uma estrutura mixolídia com apenas uma alteração na tensão 6.

**Ab7M(#5) Lídio aumentado #2**

1 #2 3 #4 #5 6 7



- **bVI7M(#5) (Lídio #5, #2)**: Modo que se assemelha ao lídio aumentado da menor melódica, porém com a alteração no segundo grau ou também com o modo da menor harmônica lídio #9.

**B°7 Lócrio bb7**

1 b2 b3 4 b5 b6 bb7



- **VII°7 (Lócrio bb7)**: Apesar do nome lócrio, esta escala é uma opção para acordes diminutos.

Exercícios:

- Pratique cada um dos modos individualmente em 12 tonalidades.
- Pratique dentro de progressões.
- Pratique sobre temas.



This page contains ten sets of blank guitar tablature staves. Each set consists of six horizontal lines, representing the strings of a guitar. The staves are arranged vertically down the page, providing a template for writing musical notation.

**8) Concepção de blocos de acordes livres e concepção de harmonização atonal em blocos baseados na voz guia:**

Esta parte da apostila é bem pessoal, portanto, foge da abordagem padrão dos testes de proficiência da Berklee, que nestes 4 volumes já cobramos além do que é pedido.

As ideias aqui contidas foram desenvolvidas por mim através da observação de artistas que considero referência no acompanhamento aberto, principalmente pianistas e, também, do meu laboratório pessoal.

Os conceitos foram adaptados para guitarra, o que não quer dizer que outros guitarristas não utilizem a mesma ideia, mas apenas que, o meu parâmetro principal de influência neste quesito, foram os pianistas.

Estas ideias podem ser utilizadas dentro de temas de jazz, música brasileira, fusion, rock e etc. Não está escravizada a um estilo musical.

Você também pode utilizar dentro de contextos mais livres e atonais.

Vamos começar com a estrutura dos blocos quartais dentro da tonalidade de Dó maior na fundamental e nas inversões.

Diagram showing the first inversion of a block of four chords in D major, fundamental position. The notation includes a treble clef, 4/4 time signature, and a guitar fretboard with fingerings for strings T, A, and B.

T	5	6	8	5	7	8	10
A	4	5	7	4	6	8	10
B	3	5	7	3	5	7	9

Primeira inversão:

Diagram showing the first inversion of a block of four chords in D major. The notation includes a treble clef, 4/4 time signature, and a guitar fretboard with fingerings for strings T, A, and B.

T	1	3	5	1	3	5	7
A	4	5	7	4	6	8	10
B	3	5	7		5	7	9



Segunda inversão:

Existem muitas maneiras de encararmos os blocos acima e usarmos com movimentações distintas na parte aguda (top note) e grave (bottom note)

Podemos usar blocos de 3 e 4 notas, mas na maioria das vezes os blocos de 3 notas são mais simples para movimentação, portanto vamos iniciar com os blocos de 3 notas no estado fundamental da harmonia quartal.

Ex1:

Perceba que no exemplo acima a nota aguda é mantida enquanto as 2 notas mais graves caminham para o grave em um movimento constante, com exceção do segundo bloco.

Como estamos na tonalidade de Dó maior (Pode ser qualquer acorde do campo harmônico), perceba que repousei em um bloco onde todas as notas estão dentro da tonalidade, isso é importante para trocar forças no conceito “in-out side”.

Ex2: Agora estamos movendo apenas a nota aguda e mantendo as 2 notas mais graves.

Ex3: Vamos agora tonalmente aplicar as 3 possibilidades de blocos para cada nota aguda.

Ex4: Usando a alternância de blocos e cromatizando entre os blocos chegamos a este tipo de resultado sonoro.

Ex5 :Aplicando em IIm7 V7 I7M apenas com notas da tonalidade.

Ex6: Aplicando em IIm7 V7 I7M usando blocos cromáticos.

The image shows a musical exercise for guitar. It consists of a treble clef staff in 4/4 time, followed by three measures of chords: Dm7, G7, and C7M. Below the staff is a guitar fretboard diagram with three rows labeled T (Treble), A (Alto), and B (Bass). The fingerings are as follows:

Measure	T	A	B
1 (Dm7)	6	9	9
2 (Dm7)	7	6	9
3 (G7)	6	5	9
4 (G7)	4	3	2
5 (C7M)	3	2	5
6 (C7M)	6	8	8
7 (C7M)	5	7	7

Ex7: Aplicando em IIm7b5 V7(alt) Im7 apenas com notas da tonalidade.

Ex8: Aplicando em IIm7b5 V7(alt) Im7 usando blocos cromáticos.

### Exercícios:

Aplique em outras progressões.

Aplique em temas de jazz, música brasileira, blues e etc.

Componha uma música usando estes conceitos de blocos.



This page contains ten sets of empty musical staves, each consisting of five horizontal lines. The staves are arranged vertically down the page, providing space for writing musical notation. A large, faint watermark reading 'Starling Academy of Music' is visible diagonally across the page.

**9) Ideias *outside* e estruturas visuais:**

Chegamos numa parte bem divertida, experimental e guitarrística do curso, que é o uso de estruturas que chamo de “visuais”, ou seja, elas só fazem sentido quando visualizadas na guitarra, pois pegamos um mesmo bloco visual, gerado em um *set* de cordas, e transportamos para outro *set* de cordas, desta maneira, a ideia perde a qualidade sonora do intervalo original e mantem apenas o formato visual da ideia.

Esta ideia não se confunde com o conceito de estrutura constante.

**Outside:** O intuito do texto não é explicar o conceito de tocar *outside* (Lancei um método específico sobre este tema disponível na plataforma virtual), isso será debatido em sala de aula, mas é um termo que gera certa polêmica, pois muitas pessoas não consideram que exista algo que esteja fora de um contexto ou de uma explicação.

Consideramos, por enquanto, apenas para termos um despertar, o tocar *outside* como trocar forças entre as notas da escala do momento e notas que não estejam dentro da escala.

**Estrutura constante:** No exemplo abaixo estou usando o conceito de estrutura constante. Peguei a tríade de fá maior e fui tocando dentro da escala de ré maior, mas apenas usando como referência as notas agudas.

Esta é uma estrutura constante porque, se eu estivesse tocando uma sequência de tríades dentro de uma escala, ela era iria variar as qualidades ao longo da escala.

A estrutura constante mantém a mesma ideia intervalar sem respeitar os intervalos da escala.

As tríades maiores funcionam muito bem para esta concepção.

Tanto a estrutura constante quanto as estruturas visuais vão gerar notas que não estão na escala, portanto, isto entraria no nosso conceito de *outside*, mas algumas pessoas não consideram estrutura constante como *outside*, porque existe um contexto específico atrás da ideia.

Ex1:

The image shows a musical staff with a treble clef and a 4/4 time signature. Above the staff, four chords are labeled: F, G, A, and Bb. The notes are grouped into triplets. Below the staff, a fretboard diagram shows the top three strings (T, A, B) with fingerings for frets 5 through 11. The fretboard diagram shows the following fingerings: T (5, 6, 7), A (8, 9, 10), and B (10, 11, 10).

Agora vemos o uso da estrutura constante, que é pegar esta mesma tríade de fá maior e aplicar nos sets superiores, desta forma a sonoridade maior não é mais mantida.

Não faz sentido analisar a qualidade dos novos blocos de 3 notas, pois o conceito não está atrelado ao intervalos, mas apenas a uma questão visual.

Ex2:

A aplicação das estruturas visuais, além de providenciar uma sonoridade interessante, também é uma alternativa que, muitas vezes, facilita a execução mecânica da ideia.

No exemplo abaixo vemos o uso da mesma ideia visual, mas agora alternando nos sets de cordas verticais.

Ex3:

Ex4: Neste exemplo estamos mudando a célula rítmica de tercinas para colcheia. Veja que, para arredondarmos a célula visual dentro de 2 batidas, eu repeti uma nota da figura.



Ex 5: Poderíamos ter continuado com a ideia visual de 3 notas tocando colcheia, o que criará um efeito de deslocamento rítmico.

Podemos continuar fazendo várias variantes da mesma célula baseada na tríade.

Ex 6:

Ex 7: Vemos agora um mix da ideia da primeira célula, baseada na tríade maior, e um aditivo de 2 notas apenas para ter uma movimentação.

Vamos agora formular ideias baseadas na tríade menor.

Ex 8:

Example 8 shows a melodic line in 4/4 time, consisting of two measures. The first measure contains a triplet of eighth notes (G4, A4, B4) followed by a quarter note (C5). The second measure contains a triplet of eighth notes (B4, C5, D5) followed by a quarter note (E5). The guitar fretboard diagram below shows fingerings for strings T, A, and B: T (5), A (6), B (7) for the first measure, and T (5), A (6), B (7) for the second measure.

Podemos continuar fazendo permutações e caminhos parecidos que fizemos com os exemplos anteriores, mas para não nos estendermos muito, vamos finalizar com o ultimo exemplo misturando conceitos já apresentados.

Ex 9:

Example 9 shows a melodic line in 4/4 time, consisting of two measures. The first measure contains a triplet of eighth notes (G4, A4, B4) followed by a quarter note (C5). The second measure contains a triplet of eighth notes (B4, C5, D5) followed by a quarter note (E5). The guitar fretboard diagram below shows fingerings for strings T, A, and B: T (5), A (6), B (7) for the first measure, and T (4), A (5), B (6) for the second measure. Red boxes highlight the following patterns: [5-6-7], [4-5-6], [2-3-4], and [1-2-3].

Agora vamos para fazer um mix entre a ideia baseada na tríade maior e menor.

Ex 10:

Example 10 shows a melodic line in 4/4 time, consisting of two measures. The first measure contains a quarter note (G4), an eighth note (A4), and a quarter note (B4). The second measure contains a quarter note (C5), an eighth note (D5), and a quarter note (E5). The guitar fretboard diagram below shows fingerings for strings T, A, and B: T (5), A (6), B (7) for the first measure, and T (4), A (5), B (6) for the second measure.

Perceba que no exemplo acima estou misturando os 2 padrões e também quebrando um pouco a linearidade dos clichês usando salto (*spread intervals*) nas notas. Isso funciona muito bem para que os padrões não fiquem tão previsíveis.



**Ex 11:**

Musical notation for Exercise 11, featuring a treble clef, 4/4 time signature, and guitar tablature. The melody consists of eighth notes with various accidentals (sharps, naturals, flats). The tablature shows fingerings for strings T, A, and B.

Vamos agora também ir do grave para o agudo.

**Ex 12:**

Musical notation for Exercise 12, featuring a treble clef, 4/4 time signature, and guitar tablature. The melody consists of eighth notes with various accidentals (sharps, naturals). The tablature shows fingerings for strings T, A, and B.

Vamos usar também outras figuras como, por exemplo, esta célula gerada pela tétrede diminuta

**Ex 13:**

Musical notation for Exercise 13, featuring a treble clef, 4/4 time signature, and guitar tablature. The melody consists of eighth notes with various accidentals (flats, naturals). The tablature shows fingerings for strings T, A, and B.

Vamos mais a algumas possibilidades de mix com uma ideia de 5 notas contínuas sobre colcheias.





Fico feliz que você tenha sobrevivido até aqui.

Tenho certeza que, se você estudou cuidadosamente os 4 volumes, hoje você é um músico completamente diferente do que iniciou os estudos há 2 anos no guitarra 1.

Tenha em mente que curtir o processo de estudo é extremamente importante. Também buscar formas de se sentir motivado a pegar o instrumento diariamente para praticar, nem que seja por apenas alguns minutos.

Nossa maior preocupação como escola de música é poder dar ao músico uma formação que o capacite para o mercado real, criando músicos proficientes e com uma mentalidade sadia.

A maior guerra do ser humano esta na mente, lembre-se que nosso maior inimigo não é o homem e sim nossa própria ignorância.

Deus te abençoe rica e abundantemente.

### **Mateus Starling**

Diretor da Starling Academy of Music e idealizador do curso de guitarra.



The page contains ten sets of blank guitar staves, each consisting of six horizontal lines. A large, light gray watermark reading "Starling Academy of Music" is oriented diagonally across the page, overlapping the staves.



This page contains ten sets of blank guitar tablature staves. Each set consists of six horizontal lines, representing the strings of a guitar. The staves are arranged vertically down the page. A large, faint watermark reading 'Starling Academy of Music' is oriented diagonally across the page, overlapping the staves.



This page contains ten sets of empty guitar staves, each consisting of six horizontal lines. The staves are arranged vertically down the page. A large, faint watermark reading "Starling Academy of Music" is oriented diagonally across the page, from the bottom left towards the top right.